

Amazônia Cenas e Cenários

Palmira L. de Souza
Discente de Doutorado do Programa DINTER (UnB, UFRR e FLACSO) em Relações Internacionais

Guido N. Lopes
Doutor em Ciências pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura da USP,
Membro Titular Fundador da Academia Roraimense de Ciências,
Docente do Departamento de Solos e Engenharia Agrícola do Centro de Ciências Agrárias da UFRR,
guido@query.in

O livro *Amazônia – cenas e cenários* é uma coletânea de artigos de diversos autores e agrupadas em quatro partes. Foi organizado por **Doris Sayago**, **Jean-François Tourrand** e **Marcel Bursztyn**, e publicado pela Editora Universidade de Brasília em 2004, traz relevantes contribuições no entendimento da Amazônia dos rios, das estradas, das regiões e das políticas públicas.

O prefácio, escrito por **Hervé Théry** traz informações sobre os indicadores estatístico da Amazônia em comparação com o restante das outras regiões brasileiras, um cenário de pesos e medidas da Amazônia.

A introdução foi escrito pelos organizadores e descreve um olhar sobre a Amazônia, das cenas aos cenários e das pessoas e das instituições participantes.

A primeira parte é a Amazônia dos rios, sendo composta por três artigos.

Sandra de Carlo e **José A. Drummond** descrevem o projeto *Yawanawá-Aveda* de Uruçum que tem por objetivo fortalecer sistemas agroflorestais no rio Gregório no estado do Acre como uma parceria de negócios verdes de produtos florestais em busca de sustentabilidade, avaliados por indicadores, para as comunidades indígenas dos *Yawanawá* e dos *Katukina*.

Agrobiodiversidade e agricultura tradicional na Amazônia, que perspectiva para a cultura da mandioca e suas inúmeras variedades cultivadas próximas aos rios Uaupés, Içana, Alto e Médio Rio Negro, Maués-Açu e Juruá, foi o tema desenvolvido por **Florence Pinton** e **Laure Empeaire**.

A exploração da fauna silvestre (caititus, queixadas, tatus, pacas e veados) em Uruará no estado do Pará, um povoado as margens da rodovia Transamazônica foi estudado por **Thierry Bonaudo** e dois colaboradores.

A segunda parte é a Amazônia das estradas, sendo composta por três artigos.

A cadeia produtiva do leite em Uruará no estado do Pará, um povoado as margens da rodovia Transamazônica, e em Bragantina na Zona Rural de Castanhal, também no estado do Pará, foi estudado por **René Pocard-Chapuis** e quatro colaboradores, como uma alternativa para consolidar a agricultura familiar nas regiões citadas.

Magda E. S. de F. Wehrmann e **Laura M. G. Duarte**, discutem sobre os percursos do plantio da soja do Sul (Missões, RS) ao extremo Norte do Brasil (cerrados de Roraima). Os autores abrem a discussão com o conceito de fronteira, em seguida fazem um breve resumo sobre a história da soja no Brasil e desenvolvem a historiografia do movimento de cooperativo no Sul com ênfase na cultura da soja.

Por que a pecuária está avançando na Amazônia Oriental? **Marie-Grabrielle Piketty** e sete colaboradores elucidam o fato que a pecuária bovina é considerada um dos principais motores do desmatamento da Amazônia.

A terceira parte é a Amazônia das regiões, sendo composta por três artigos,

Agnes Serre descreve a relação entre meio ambiente e a qualidade de vida em Belém do Pará, à luz de uma retrospectiva histórica, descreve as ligações entre as políticas públicas e as estratégias dos habitantes ao examinar os impactos sobre a qualidade de vida e do meio ambiente.

Com o título o Pulo do Grilo, **Doris Santiago** e **Luciana Machado**, descreve a relação entre o INCRA e a questão fundiária na Amazônia.

O papel das organizações de agricultores nas transformações do uso do espaço em região de fronteira, em Marabá-PA, foi o tema desenvolvido por **Márcia G. Muchagata**.

A quarta parte é a Amazônia das políticas, sendo composta por três artigos,

O primeiro texto trata dos aspectos legais e institucionais da gestão ambiental na Amazônia, desenvolvido por **Maria A. A. Bursztyn** e dois colaboradores.

Marcel Bursztyn descreve alguns temas como contribuição ao debate sobre um projeto de desenvolvimento para a Amazônia brasileira que seja efetivamente coerente com as condições ambientais, sócio-culturais, econômicas e político-institucionais.

E finalmente o terceiro texto, de autoria de **Paul E. little**, descreve a apropriação ambientalista da Amazônia, a as relações sociais entre grupos ambientalista e os povos da Amazônia.

O posfácio, escrito por **Elimar P. do Nascimento** e **José A. Drummond** descreve o descortinar das incertezas na Amazônia no início do terceiro milênio.